

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 216 | Sexta-feira, 20 de Maio de 2022 | Periodicidade: Semanal



Reitor ausculta antigos dirigentes da UEM

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reuniu-se, durante a semana, com antigos reitores e professores catedráticos desta instituição de ensino superior, com o objectivo de auscultar as primeiras ideias para o novo ciclo de governação.

Explicou na ocasião que se trata de figuras que conhecem a instituição e que contribuíram significativamente para o seu crescimento, o que justifica a importância de incluir as suas propostas no início desta governação.

“Pretendemos uma universidade aberta,

em que há exposição e partilha de ideias para maior crescimento da instituição”, destacou.

Aos professores catedráticos, o Reitor apresentou o seu plano de governação, que foi igualmente manifesto da sua candidatura a este cargo, tendo como lema “UEM

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Desenvolvida a técnica que reduz picada de mosquito

Pesquisadores da Universidade Eduardo Mondlane e de instituições de investigação alemãs e sul-africanas desenvolveram uma técnica que reduz o índice de picada de mosquito na região do tornozelo humano, com vista a combater a malária que continua a matar no País.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz

Eficiente, Dinâmica e Um Agente de Transformação Nacional e Internacional”.

Neste contexto, afirmou que o compromisso geral da actual direcção é formar uma equipa orientada pela visão e valores desta instituição, levando a cabo acções já iniciadas inerentes à transformação da UEM em universidade de investigação.

“É também estimular e respeitar a todos membros da comunidade universitária na sua inserção, debate e busca de soluções para a construção de uma universidade crítica, de excelência e académica, em prol do desenvolvimento nacional e internacional”, destacou.

Em relação ao plano estratégico, disse que no âmbito do ensino e aprendizagem serão revistos os cursos já existentes, com vista a torná-los mais atrativos de modo que promovam transformações locais e submetê-los ao processo de avaliação e acreditação.

“Queremos avaliar junto às unidades orgânicas a possibilidade de introdução dos novos cursos de graduação à luz das necessidades de desenvolvimento do nosso País e das tendências regionais e internacionais”,

garantiu.

Sublinhou que foi criada recentemente uma nova escola de pós-graduação na universidade, sendo por isso que pretendem dar apoio para promover novas formações nas diferentes modalidades previstas pelo regulamento interno, em parceria com as instituições de ensino superior estrangeiras, principalmente nas áreas estratégicas do desenvolvimento.

“Promover um ambiente que estimule docentes e investigadores a desenvolverem atitudes para o cumprimento do seu papel e, consequentemente, valorização das áreas de docência e investigação”, reiterou.

Indicou que o plano prioriza a aposta nos centros de investigação para que funcionem como verdadeiros polos de investigação, extensão e inovação bem como assegurar que as promoções e desenvolvimento de carreiras sejam um processo mais coerente e inquestionável, observando instrumentos em vigor na universidade, de modo a reduzir conflitualidades.

Dentre muitas outras estratégias relevantes para o desenvolvimento da UEM, o Reitor



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

destacou que, no sector de património e infraestrutura, está previsto o desenvolvimento de iniciativas que possam garantir mais laboratórios adequados sobretudo para os cursos das ciências e tecnologia, sem prejuízo dos demais.

Por seu turno, os professores catedráticos saudaram a iniciativa do Reitor de fazer uma auscultação, argumentando que a abertura ao diálogo irá imprimir maior dinâmica na busca de soluções para os principais problemas que assolam a comunidade universitária.

“Fiquei a tomar conhecimento do seu programa e existem desafios colocados tal como é a necessidade de integração de jovens na continuidade da carreira académica, tendo em conta que muitos professores têm uma idade avançada e outros reformados”, revelou a Professora Catedrático, Teresa Cruz e Silva.

Por seu turno, o Professor Catedrático, Mamudo Ismael, referiu que o Reitor tomou uma decisão assertiva ao colher sensibilidades de pessoas que têm conhecimentos em diferentes áreas de saber e que poderão contribuir para o maior crescimento da instituição.



Lançadas obras sobre direito contratual e introdução ao direito

O académico moçambicano e docente da Faculdade de Direito da UEM, Dr. Faizal de Abreu, lançou ontem (18.05), em Maputo, dois livros sobre direito. Trata-se das obras “Um Tour Rasante à Realidade Jurídica” e “O Banquete Contratual”.

No livro “Um Tour Rasante à Realidade Jurídica”, com 167 páginas, o autor aglutina matérias sobre introdução ao estudo do direito, teoria geral do direito civil e direito



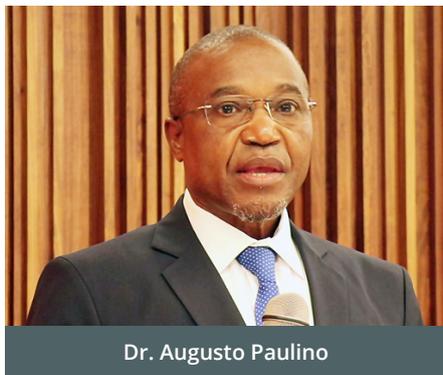
das obrigações.

Descreve vários temas sobre direito, nomeadamente, o homem, a sociedade e o direito, onde descreve a forma como o direito regula a vida de todos sem o qual seria uma desordem social; as funções do direito e um conjunto de normas vigentes com destaque para as normas da religião e as normas da moral onde o autor procura de forma clara distingui-las.

O apresentador do livro, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, acrescentou que outros aspectos abordados no livro são relativos as fontes do direito, a relação jurídica e sistemática do direito e a natureza institucional do direito, este último considerado por si importante porque, segundo afirmou, “quem pensava numa abordagem histórico-linear nas matérias tradicionais do direito pode ficar surpreendido pela forma como o autor trata do direito nestas páginas”, frisou.

O autor termina o livro defendendo que o direito é por si uma realidade social institucionalizada com vista a responder o desiderato de padrões comportamentais que todos devem observar.

Faizal de Abreu, explicou que o livro “Um Tour Rasante à Realidade Jurídica” é basicamente uma obra introdutória ao mundo do direito, não aprofunda as matérias do direito. “Se formos a ver, estas matérias são



Dr. Augusto Paulino

dadas em três anos na Faculdade de Direito, mas na Faculdade de Economia, por exemplo, leccionamos em um semestre”, disse.

Na sequência, foi lançado o livro intitulado “O Banquete Contratual” que nas 269 páginas engloba todas as questões contratuais que preocupam o autor enquanto docente e pesquisador, abrangendo diversos tipos de contrato, exemplos de contrato, incluindo exercícios práticos para estudantes.

Para o Dr. Augusto Paulino, que apresentou o livro, o autor faz uma viagem desde os primórdios da antiguidade passando pelo lendário “Código de Seabra” até aos dias de hoje, através de uma investigação que não se detém na crítica mas procura trazer novas reflexões começando pelos princípios modernos que presidem os contratos e afastando-se, deste modo,



Dr. Faizal de Abreu

da matriz tradicional mais confinada aos princípios clássicos como são os casos da autonomia da vontade, da confiança mútua e da relatividade mais voltada para o habitual formalismo, geralmente, presente no direito.

Na ocasião, o Director da Faculdade de Direito, Prof. Doutor Henriques José Henriques, defendeu que, a promoção do gosto pela leitura e a divulgação do conhecimento científico através dos livros é indispensável ao progresso das sociedades, em especial ao progresso da academia científica.

Após o lançamento, o autor, Dr. Faizal de Abreu, entregou os livros ao Director da Faculdade de Direito para o acervo na biblioteca daquela unidade.

O evento de lançamento que decorreu no auditório do BCI juntou familiares, estudantes, amigos e colegas de profissão.

Desenvolvida a técnica que reduz picada de mosquito

Pesquisadores da Universidade Eduardo Mondlane e de instituições de investigação alemãs e sul-africanas desenvolveram uma técnica que reduz o índice de picada de mosquito na região do tornozelo humano, com vista a combater a malária que continua a matar no País.

Segundo o pesquisador da UEM, Prof. Doutor Hermínio Francisco Muiambo, a iniciativa surge a partir do momento que os investigadores descobriram que as duas principais técnicas de combate à malária, nomeadamente, o uso de redes mosquiteiras impregnadas com repelentes e

pulverização intradomiciliar, apresentam limitações.

“Estas estratégias são eficazes apenas quando se trata da protecção de pessoas dentro de casa. Nos lugares abertos como quintais, ruas e campo, onde são frequentes os mosquitos, a estratégia não funciona”, disse.

Explicou que, um estudo desenvolvido em Uganda mostra que a maior parte de picada de mosquito, insecto causador da malária, ocorre na parte do tornozelo, o que despoleta a necessidade de proteger devidamente esta parte do corpo humano.

“Nas zonas rurais, maior parte das vítimas são crianças e mulheres que usam roupas curtas, como calções e saias, por isso que fabricamos sandálias a partir de um material que liberta de forma controlada um repelente que retrai o inseto”, revelou.



Prof. Doutor Hermínio Muiambo

Destacou que a inovação complementa as estratégias nacionais de combate a doença que são eficazes apenas dentro de casa, numa situação em que o nosso clima, tropical, não permite que as pessoas fiquem no interior de residências por muito tempo.

“As nossas sandálias fizemos com um material muito barato e de fácil uso pelas agências internacionais que tenham interesse em comprar e distribuir nas comunidades. Usamos uma sola de resto de pneu e as

tiras da própria sandália são feitas a partir do plástico que tem inseticida ou repelente impregnado”, sublinhou.

O pesquisador reiterou que existem tiras produzidas a partir do material convencional, como é o caso de polietileno, usado geralmente para o fabrico de sacos plásticos e outros objectos, no qual introduzem repelente através da técnica de arrefecimento

rápido.

“O nosso estudo mostra que a libertação de repelente pode ocorrer até seis meses, havendo atividade para a repelência dos mosquitos”.

Testes laboratoriais feitos na África do Sul e Alemanha comprovam a eficácia desta inovação, sendo que, em Moçambique, decorrem ensaios no laboratório de Química da

Faculdade de Ciências da UEM.

No momento, a produção é artesanal e as sandálias poderão vir a ser adquiridas no mercado nacional a um preço de cerca de 350 meticais, valor que poderá baixar com o aumento do nível de produção nacional e facilidades de importação do material no exterior.

Museu de História Natural “renova” imagem

O Museu de História Natural poderá ganhar uma nova imagem com o início de reabilitação da infraestrutura, prevista para os próximos dias, visando garantir maior segurança na conservação da biodiversidade.

Segundo a diretora do Museu de História Natural, Dra. Lucília Chuquela, o processo de reabilitação vai durar três anos e conta com o apoio da cooperação italiana, instituição parceira que financia várias iniciativas da Universidade Eduardo Mondlane.

Falando durante a visita do presidente da Assembleia da República do Botswana, Phandu Tombola Chaka Skelemani, a este património, disse que uma das intervenções irá incidir na parte da cobertura onde ocorre infiltração de água.

Explicou que a visita do dirigente do

Botswana abre caminho para o reforço dos laços de cooperação e amizade, com vista a melhorar a qualidade dos museus, especialmente os que retratam a história natural das duas nações.

“Somos dois países africanos que partilham a mesma biodiversidade. É certo que o Museu Nacional de Botswana não tem coleção enorme como a nossa, mas tem investigadores experientes que podem constituir uma mais valia.

Por sua vez, Phandu Tombola Chaka Skelemani o presidente da Assembleia da

República de Botswana afirmou que ficou impressionado com o que viu, manifestando assim o desejo de criar sinergias para a troca de experiências na área de conservação da biodiversidade.

Durante a visita, que aconteceu uma data antes das comemorações do Dia Internacional dos Museus, Phandu Tombola Chaka Skelemani teve oportunidade de apreciar, entre outras coisas, a exposição de gravura que retrata a vida do macua que encantou o Japão, Yasufe.

